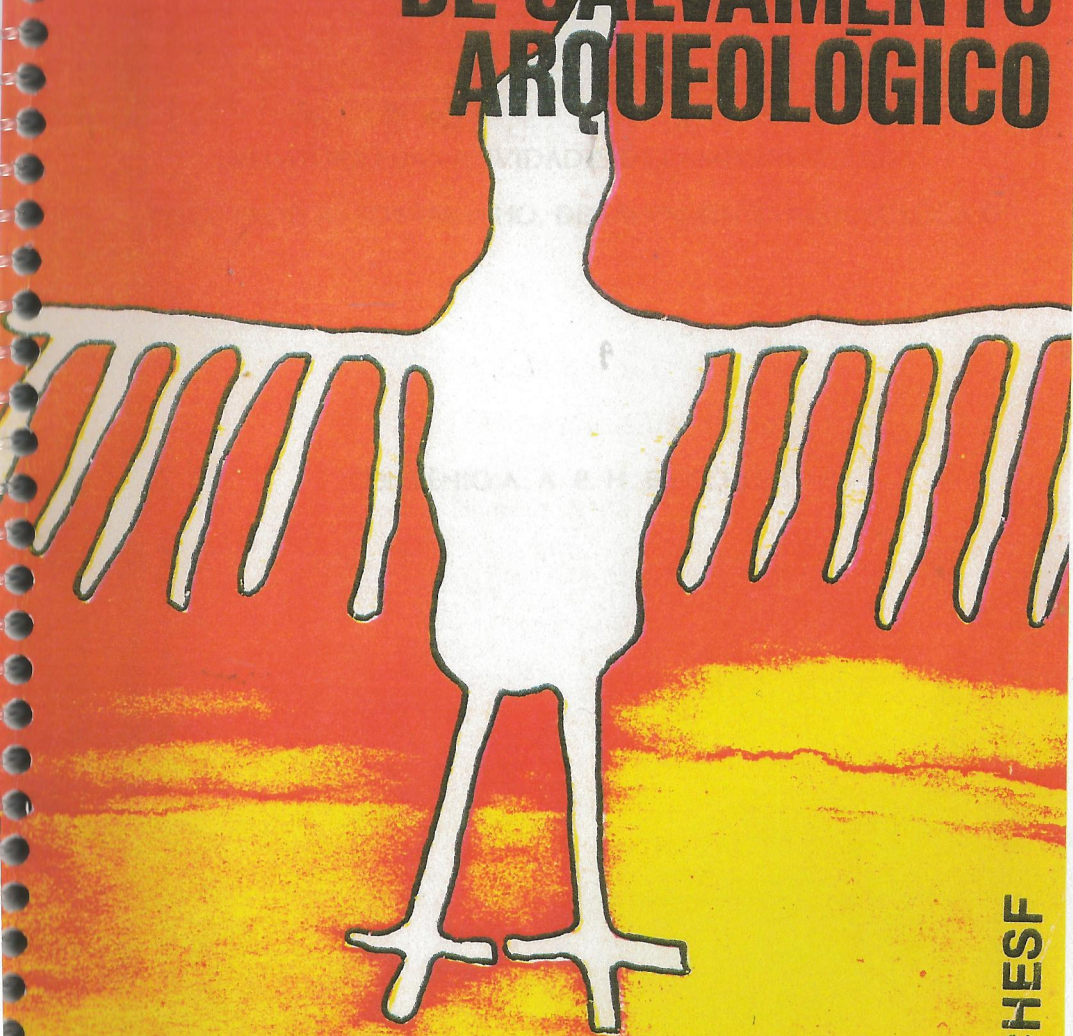


RELATÓRIO DO PROJETO SOBRADINHO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO



CHESF

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO •

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE CAMPO REALIZADAS
PELO "PROJETO SOBRADINHO, DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO"

Universidade Federal de Viçosa
Departamento de História e Arqueologia

CONVÊNIO A. A. P. H. Ba / CHESF

RESPONSÁVEIS PELA CONFEÇÃO DO PRESENTE RELATÓRIO

Valentin Calderón de la Vara

Yara Dulce Bandeira de Ataíde Jácome

Ivan Dorea Cancio Soares

AGRADECIMENTOS

Nosso muito obrigado a Instituições e Pessoas:
À COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO (CHESF)

Cabe a nossa gratidão pelo patrocínio total e irrestrito no campo material e a ajuda e calor humano de sua excelente equipe, com especial ênfase para:

Eunápio Peltier de Queiroz
Norman Barbosa Costa
Renato Guedes Correia Gondim
Antônio Santos Menezes
Carlos Antônio Netto Canuto
Ítalo Cezar Campos Galvão
Orlando Pimenta da Franca
Antônio Firmo Cardoso e Silva
Lucimar Alves Feitosa
José Pedro Ferreira

INTRODUÇÃO

Ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/MEC),
ao Governo do Estado da Bahia,
à Secretaria da Educação e Cultura
e à Universidade Católica do Salvador
os nossos agradecimentos pela colaboração científica

Este trabalho de investigação da extensa superfície de superfície através dos séculos 17, 18 e 19 na área de segurança e salubridade, por estratagemas metodológicos e científicos, visando a identificação e a preservação dos bens culturais que, provavelmente, também na Bahia, desempenham um importante papel na história da cidade.

Atualmente, esta área de pesquisa é realizada através de trabalhos de campo, com o objetivo de estabelecer bases científicas para a identificação e a preservação dos bens culturais que, provavelmente, também na Bahia, desempenham um importante papel na história da cidade.

Iguarmente, são apresentadas neste Relatório as principais características da paisagem (pluviométrica e pluviométrica) da

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, obedecendo ao estabelecido no Convênio assinado com a COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO (CHESF) para a realização dos trabalhos de salvamento arqueológico na área que deverá ocupar a Barragem de Sobradinho, no Rio São Francisco, se propõe a dar uma sucinta notícia do levantamento dos sítios nela localizados e do material coletado pela Equipe Técnica que executa o **PROJETO SOBRADINHO, DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO**.

Os trabalhos se desenrolaram na extensa superfície da Barragem, através dos seus 4.214 km², e mais a área de segurança e suas adjacências; esta região é geograficamente estratégica por ficar às margens do grande São Francisco que, provavelmente, também na Pré-História, deve ter desempenhado um importante papel como veículo de unidade cultural.

Atualmente, estão sendo realizadas as análises de laboratório do material arqueológico coletado, utilizando-se o "Método Ford", assim como a datação do material orgânico (carvão vegetal) encontrado nos estratos escavados o que permitirá estabelecer fases culturais e sua respectiva datação, por procedimentos rádio-carbônicos da mais alta precisão.

Igualmente, são apresentadas neste Relatório, as primeiras notícias a respeito da arte parietal (pictografias e petroglifos), exis-

tentes na região e que, uma vez estudada, fornecerá inestimáveis informações sobre as crenças, habilidades e preocupações dos indígenas, os quais, num passado remoto, iniciaram junto ao Rio São Francisco a evolução de uma tecnologia que agora culmina com a grandiosa Barragem que está sendo construída nas terras por eles ocupadas há centenas de anos atrás.

1.1. Histórico

Sob os auspícios da COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO (CHESF) realiza-se o PROJETO SOBRADINHO, DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO na área a ser inundada pelo grande lago do Reservatório de Sobradinho.

A necessidade de maior potencial energético exigida pelo progresso obriga a imergir uma extensa área, atualmente habitada por "barranqueiros" e "caatingueiros" e, em tempos remotos, por populações pré-históricas a cujo respeito quase nada se sabe.

Considerando que a área explorada ficará totalmente submersa, e, conseqüentemente, sem possibilidades de informar sobre as populações pré-históricas que por ela circularam ou tiveram assentamentos mais ou menos permanentes, é óbvia a importância de salvar e estudar os vestígios culturais que porventura existiram nessa região quase desconhecida para a Arqueologia.

Urgia que se fizesse um esforço para identificar e salvar esses vestígios.

Com o patrocínio da COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO (CHESF), a ASSOCIAÇÃO DE ARQUEOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA DA BAHIA (A.A.P.-H.Ba) realizou os trabalhos de campo em toda a área, com uma Equipe de 2 (dois) elementos, sob a Supervisão do Professor Valentin Calderón de la Vara, e mais auxiliares locais fornecidos pela própria CHESF.

Em 3 (três) períodos de 30 (trinta) dias de trabalho de campo cada, e outras 5 (cinco) pequenas viagens de complementação, a Equipe Técnica percorreu toda a região da Barragem, desde a Fazenda Tatauí, Município de Juazeiro, até a Fazenda André, Município de Xique-Xique, pela margem direita e, pela esquerda foi coberta toda a região ribeirinha e circunvizinhanças, desde a Fazenda Sobrado, Município de Casa Nova, até a Fazenda Manga, Município de Pilão Arcado.

As dificuldades se afiguraram gigantescas a princípio, pois

havia uma área extensa a vasculhar em tempo reduzido. Seguindo as técnicas de prospecções que as circunstâncias aconselharam foi salva grande quantidade de restos arqueológicos.

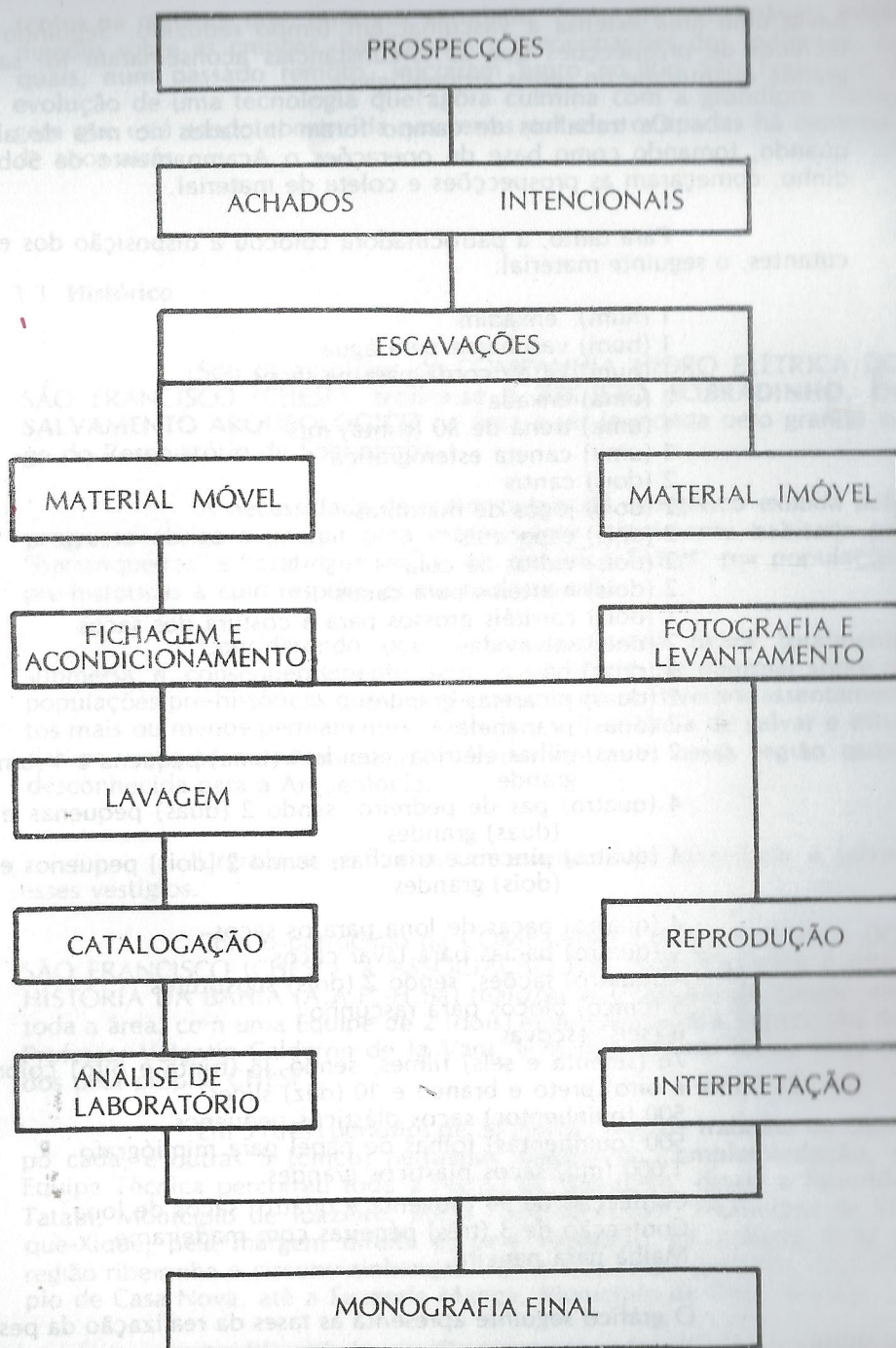
Os trabalhos de campo foram iniciados no mês de abril quando, tomando como base de operações o Acampamento de Sobradinho, começaram as prospecções e coleta de material.

Para tanto, a patrocinadora colocou à disposição dos executantes, o seguinte material:

- 1 (hum) enxadim
- 1 (hum) vasilhame para água
- 1 (hum) kg de corda para os sacos
- 1 (uma) enxada
- 1 (uma) trena de 30 (trinta) mts
- 1 (uma) caneta esferográfica
- 2 (dois) cantis
- 2 (dois) jogos de marmitas
- 2 (dois) capacetes
- 2 (dois) vidros de cola
- 2 (dois) martelos para cacos
- 2 (dois) carritéis grossos para a costura dos sacos
- 2 (dois) salvavidas
- 2 (duas) pás
- 2 (duas) picaretas grandes
- 2 (duas) pranchetas
- 2 (duas) pilhas elétricas, sendo 1 (uma) pequena e 1 (uma) grande
- 4 (quatro) pás de pedreiro, sendo 2 (duas) pequenas e 2 (duas) grandes
- 4 (quatro) pincéis e trinchas, sendo 2 (dois) pequenos e 2 (dois) grandes

- 4 (quatro) peças de lona para os sacos
- 4 (quatro) bacias para lavar cacos
- 4 (quatro) facões, sendo 2 (dois) substitutos
- 5 (cinco) blocos para rascunho
- 6 (seis) escovas
- 76 (setenta e seis) filmes, sendo 38 (trinta e oito) coloridos, 28 (vinte e oito) preto e branco e 10 (dez) slides
- 500 (quinhentos) sacos plásticos pequenos
- 500 (quinhentas) folhas de papel para mimiógrafo
- 1.000 (mil) sacos plásticos grandes
- Confecção de 94 (noventa e quatro) sacos de lona
- Confecção de 3 (três) peneiras com madeirame
- Malha para peneira.

O gráfico seguinte apresenta as fases da realização da pesquisa:



2. MÉTODO E TÉCNICA

2.1. Método de Trabalho de Campo

Depois destas investigações preliminares, e, quase sempre com a orientação de um nativo, eram visitados os locais considerados promissores e, algumas vezes, o esforço foi recompensado com o achado de vestígios superficiais, principalmente líticos e cerâmicas.

Quando faltavam dados fornecidos pelos moradores, por nada saberem ou porque a região não era habitada, procedia-se a inspeção no solo, tentando identificar sítios através de pistas naturais, tais como:

- declives de solo
- coloração do terreno
- tipo de vegetação
- objetos superficiais
- rochas com vestígios de atividade humana
- cacos de cerâmica.

Comprovadas algumas indicações que possibilitassem a identificação de um sítio arqueológico, eram iniciados os trabalhos de demarcação delimitando sua extensão, levantando plantas sumárias, fazendo a documentação fotográfica e coletando os objetos ou fragmentos superficiais encontrados.

Feita a constatação superficial e recolhidas as informações fornecidas pela ecologia, eram procedidas escavações buscando encontrar restos de ocupação humana. Essas prospecções eram realizadas em forma de pequenos cortes experimentais, em número de 2 (dois) a 4 (quatro) em lugares estratégicos, de acordo com o tamanho do sítio. Os cortes variavam de 1m x 1m (a 1,50m x 1,50m) e até 2m x 2m. As escavações eram feitas em níveis arbitrários de 10 (dez) cm e até uma profundidade que variava de 1 (hum) a 1,80 (hum m e oitenta cm). Em geral, as explorações atingiam 5 (cinco) ou 6 (seis) níveis além dos considerados férteis. Só depois da constatação da esterilidade de vários níveis é que eram suspensas as buscas.

Foram percorridas todas as ilhas, região ribeirinha e 1 (hum) raio que variou de 2 (dois) a 10 (dez) kms dentro da Caatinga, em todas as fazendas. Para ser obtidas informações, indicações ou mesmo material, os objetivos da pesquisa foram apresentados a todos os moradores da região, procurando-se, durante as entrevistas realizadas, conseguir quaisquer indícios que pudessem servir de pista para a localização de sítios.

As próprias lendas e superstições, bem como a toponímia do lugar, serviram de pista em algumas ocasiões.

2.2. Técnica de Laboratório

Está sendo utilizado rigorosamente, o **Método Ford** "devido à excelência dos resultados deste na Arqueologia Tropical Sulamericana", amplamente demonstrado pelo uso em múltiplas pesquisas anteriormente realizadas.

Neste método científico, a coleta, a análise de laboratório e a apresentação, procuram usar "uma linguagem científica universal" que torna possível o aproveitamento, por outros pesquisadores, dos resultados do trabalho.

O Método Ford dá especial ênfase e significado ao material cerâmico, seja em perfeito estado, seja em fragmentos, o que, dificilmente, é utilizado por outro método.

As fases desenvolvidas são:

1. Levantamento de campo através de prospecções entre os moradores e, diretamente no solo.
2. Identificação dos sítios - confeccionando plantas, fotografando, fazendo a descrição ecológica e o amarre na planta regional.

3. Coleta de amostragem - reunião do material encontrado, em sacos apropriados e separados por níveis.
4. Análise de laboratório - levantamento estatístico, descrição tipológica, identificação de formas, tradições e fases. Análise polínica e teste com Carbono 14.
5. Interpretação final dos resultados obtidos, através de uma Monografia.

AMBIENTE GEOGRÁFICO

3. O AMBIENTE GEOGRÁFICO

3.1. Universo de Pesquisa

"As terras que serão inundadas pelo Reservatório de Sobradinho", compreendem: as ilhas do Rio São Francisco, de solos Aluviais; uma estreita faixa de "terra firme", também de solos Aluviais, ao longo desse rio; e a caatinga, constituída de várias unidades de solo, principalmente Areias Quartzosas, Solos Holomórficos, Litólicos e, em menor escala, Latosols e Podzólicos." 1.

Os 4.214 km² a ser inundados compreendem parte dos Municípios de Casa Nova, Remanso, Pilão Arcado e Barra na margem esquerda e, pela direita, Juazeiro, Sento Sé e Xique Xique.

As condições ambientais da área são aproximadamente as mesmas, com ligeiras alterações de leste para oeste, inclusive aumento de precipitação pluviométrica. O clima é semi-árido quente ou de estepe tropical, chamado do tipo BSHW, com as seguintes características: alta evaporação, chuvas médias anuais entre 400mm a 1.000mm no

1. Extraído do "Plano Integrado de Relocações dos Municípios Atingidos pelo Reservatório de Sobradinho", organizado pela Hidroservice Engenharia de Projetos Ltda., SÃO PAULO, 1972 - pág. 1.40

Município de Pilão Arcado, período seco no inverno e temperatura média de 26 a 27°C.

A topografia da região é suave, compreendendo um vale com algumas pequenas elevações isoladas e possui serras maiores recuadas da margem do rio e que servirão como bordas naturais ao lago da Barragem de Sobradinho.

A vegetação compreende remanescentes de Florestas Caducifólias de Várzea que ocupavam as áreas de aluviões às margens do rio. Foram quase totalmente devastadas pelo homem restando o descampado. Predominam, nesta região, as aroeiras, braunas, angicos, etc.

Outra formação significativa é a Floresta Ciliar de Carnaúba localizada em áreas próximas ao Rio São Francisco. Quase toda a área está, atualmente, recoberta pela Caatinga densa, com porte arbóreo e uma variedade muito grande de arbustos pequenos, árvores e cactus, entre os quais: Facheiros, Palmatórias, Mandacarus, Umbus, Favelas, Pinhões, Juremas, Malvas e Juazeiros

Deve ser levado em consideração que, em períodos recuados da Pré-História, as condições ecológicas deviam ser diferentes; há, contudo, a presença do rio que teve e tem decisiva influência nas condições ambientais e, durante a época remota como na atual, desempenha papel de destaque na caracterização do meio-ambiente.

4. SUMARIO DESCRITIVO DAS ETAPAS DE TRABALHOS DE CAMPO

4.1. A 1ª Etapa dos Trabalhos de Campo realizou-se em 26 (vinte e seis) dias do mês de abril, 3 (três) dias do mês de maio e mais 4 (quatro) dias do mês de junho, complementando-a.

Equipe Técnica Responsável:

Supervisor - Valentin Calderón de la Vara
Coordenadora - Yara Dulce Bandeira de Ataíde Jácome
Componente - Ivan Dorea Cancio Soares

Equipe Auxiliar:

José Pedro Ferreira (excelente motorista, guia, auxiliar e amigo)
Francisco Luna Ribeiro
José Edmilson Pereira Santana

Foram utilizados os alojamentos da COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO (CHESF) em Sobradinho e em Castela, de onde procedeu-se aos trabalhos de Prospecções, localização dos sítios, coleta de material e escavações na seguinte área, a partir dos limites da Barragem;

Margem direita - desde a Fazenda Santo Antônio, no Município de Juazeiro, até a Fazenda Bossoroca, no Município de Santo Sé.

Margem esquerda - da Fazenda Sobrado, no Município de Casa Nova, até a Fazenda Maria Preta, também no Município de Casa Nova.

Foram localizados os seguintes sítios arqueológicos:

1. BA-SF-100 - SÍTIO DE JUACEMA

Tipo de sítio - aberto

Localização - Fazenda Tatauí, Município de Juazeiro, a 1 km do Povoador de Juacema, às margens do rio (5 metros).

Sumário - Devido a prospecções no terreno, a 5 (cinco) m do rio, foram localizados cacos superficiais de cerâmica, numa área de 8 x 5 m.
Recolhido o material de superfície foram feitos 2 (dois) cortes que resultaram estéreis.

Quantidade de cacos superficiais - 67 (sessenta e sete).

2. BA-SF-101 - SÍTIO DE SANTANA

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Ilha de Santana, Município de Casa Nova.

Sumário - Seguindo indicações dos moradores, localizou-se a oeste da Ilha e a uns 30 (trinta) m do rio, um sítio com cacos superficiais numa extensão de 17,20 x 16,30 m. Realizaram-se 2 (dois) cortes, nas extremidades N-S do sítio, verificando-se a ausência total de cerâmica e a presença de muitos fragmentos de ossos em desintegração. Possivelmente, trata-se de um enterratório de incineração.

Quantidade de cacos superficiais - 105 (cento e cinco)

Fragmento de pedra utilizada - 1 (hum)

Fragmentos de ossos - 112 (cento e doze)

3. BA-SF-102 - SÍTIO DAS PEDRAS

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Fazenda das Pedras, Município de Sento Sé, às margens do Rio São Francisco.

Sumário

- Num local de vegetação rasteira que chamou a atenção por motivo de haver uma concentração de cacos de cerâmica sob um foco de vegetação mais viçosa. Feita a retirada dos vegetais foi demarcado o sítio e coletados os cacos superficiais em uma área de mais ou menos 1000m². A cerâmica tinha características de recente, embora um ou outro fragmento apresentasse sinais de técnica primitiva. Foram feitos 2 (dois) cortes, sendo ambos estéreis.

Quantidade de cacos superficiais - 128 (cento e vinte e oito).

4. BA-SF-103 - SÍTIO DO BOQUEIRÃO

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Sub Fazenda Boqueirão, Fazenda Pedras, Distrito de Bossoroca, Município de Sento Sé.

Sumário - Através de prospecções pela margem do rio foi localizado, numa cultura de milho, o Sítio BA-SF-103. Em uma extensão de 50 x 20 m, coletaram-se cacos cerâmicos superficiais e foram feitos 2 (dois) cortes localizando-se amostras de carvão no Corte 1 - níveis 2 e 3.

Quantidade de cacos superficiais - 123 (cento e vinte e três).

Fragmentos de pedras utilizadas - 3 (três).

5. BA-SF-104 - SÍTIO DO OLHO D'ÁGUA

Tipo de Sítio - aberto (sobre rochas)

Localização - Fazenda Olho D'Água, Município de Casa Nova.

Sumário - O local foi visitado por indicação de um morador. Ao sopé da serra existem pilões de pedras nas rochas isoladas e foi recolhido um lito com formato de machado. Foi feito um corte, ao lado do Olho D'Água, resultando estéril.

6. BA-SF-105 - SÍTIO DA PIMENTA

Tipo de Sítio - aberto (sobre rochas) - com petroglifos

Localização - Serra da Pimenta, Fazenda Olho D'Água, Município de Casa Nova.

Sumário - No lugar denominado "Pedra Escrivida", próximo à Serra da Pimenta, numa região pedregosa (rochosa) existe uma pedra isolada, de tamanho maior que as demais, com a face voltada para o poente, totalmente trabalhada em inscrições ou petroglifos. É um extenso painel com profusão de formas sendo algumas antropomórficas.

Dimensões do painel: 2,29 m x 0,87 cm.

7. BA-SF-106 - SÍTIO DE LAGOAS NOVAS

Tipo de Sítio - aberto (sobre rochas) - com pictografias

Localização - Fazenda Lagoas Novas, Município de Casa Nova.

Sumário - Foi identificado um Sítio em frente à Serra de Lagoas Novas; trata-se de pictografias, representando traços e rastos de aves. Recolheu-se cacos de cerâmica. O corte feito resultou estéril nos seus 5 (cinco) níveis.

Quantidade de cacos superficiais - 238 (duzentos e trinta e oito)

Fragmentos de ossos

- 76 (setenta e seis)

Pinturas Rupestres

- 2 (dois) painéis com as seguintes dimensões:

1º painel: 1,20 x 0,60

2º painel: 0,55 x 0,23.

8. BA-SF-107 - SÍTIO DO INCAIBRO

Tipo de Sítio - aberto (sobre rochas - no alto da Serra) - com pictografias

Localização - Serra do Incaibro, Fazenda Bossoroca, Município de Sento Sé.

Sumário - Após a estrada carroçável que leva à Mina do Incaibro, continuando a subida, no alto da Serra, localizam-se 2 (dois) paredões rochosos; em cada um deles existe um painel de desenhos e alguns isolados todos voltados para o poente, com exceção do segundo paredão, virado para o Rio São Francisco e que possui alguns desenhos isolados voltados para o nascente.

São desenhos variados, sendo o mais comum traçados com forma de triângulos e losângulos, semelhantes a redes. Todos pintados com a típica tinta vermelha.

Dimensões do painel do 1º paredão: 26,68 x 2,60 m

Dimensões do painel do 2º paredão: 6,90 x 1,92 m.

Na 1ª Etapa dos trabalhos do **PROJETO SOBRADINHO, DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO**, foram identificados 8 (oito) sítios.

- 1 (hum) - Sítio só de material lítico
- 1 (hum) - Sítio apresentou cacos cerâmicos e pinturas rupestres
- 1 (hum) - Sítio exclusivamente de pinturas rupestres
- 1 (hum) - Sítio exclusivamente de petroglifos
- 4 (quatro) - Sítios de cacos de cerâmica.

4.2. 2ª Etapa dos trabalhos de Campo do **PROJETO SOBRADINHO, DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO**.

O segundo período dos trabalhos de levantamento arqueológico, na área do Reservatório de Sobradinho, deu-se durante o mês de julho. Sediados em Sobradinho, Remanso e Casteia continuaram-se a prospecção, localização e salvamento de todo o material da área contígua à da 1ª Etapa. Os trabalhos se desenrolaram pela:

Margem direita - através da Fazenda Urucé, até a Fazenda Tombador, ambas no Município de Sento Sé.

Margem esquerda - da Fazenda Riacho de Casa Nova, Município de Casa Nova, até a Fazenda Pau-a-Pique, Município de Casa Nova.

Equipe Técnica Responsável

Supervisor - Valentin Calderón de la Vara

Coordenadora Yara Dulce Bandeira de Ataíde Jácome

Componente - Ivan Dorea Cancio Soares

Equipe Auxiliar

José Pedro Ferreira (motorista e guia)

Jaime Manuel Francisco

Genivaldo Belarmino Feitosa

Foram identificados os seguintes Sítios arqueológicos:

9. BA-SF-108 - SÍTIO DE AREIA BRANCA

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Povoado de Areia Branca, Fazenda Urucé de Casa Nova, Município de Casa Nova.

Sumário - Próximo ao Povoado de Areia Branca, às margens do Rio São Francisco, identificaram-se cacos de cerâmica superficiais numa extensão de 53 x 18,80 m. Depois de uma coleta pouco numerosa, foram feitos 2 (dois) cortes que não apresentaram vestígios arqueológicos.

Quantidade de cacos superficiais - 51 (cinquenta e hum).

10. BA-SF-109 - SÍTIO DE CRINQUIRIN

Tipo de Sítio - aberto (sobre rochas)

Localização - Fazenda Crinquirin, Distrito de Piri, Município de Sento Sé.

Sumário - Numa área ainda inexplorada, às margens do riacho temporário do Crinquirin, encontraram-se 25 (vinte e cinco) pilões nas pedras, alguns litos e cacos cerâmicos.

Dimensões: - 20 x 23 m.

Quantidade de cacos superficiais - 26 (vinte e seis)

Fragmentos líticos com sinais de uso - 05 (cinco)

Batedores - 03 (três)
Moedores - 02 (dois)
Lasca - 01 (uma)

Pilões nas rochas fixas - 25 (vinte e cinco).

11. BA-SF-110 - SÍTIO DE SAMPAIO

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Povoado de Sampaio, Fazenda Curralinho de Sento Sé.

Sumário - Após o povoado do mesmo nome, entre pequenos morros, informaram os moradores locais que foram encontradas painéis contendo cinzas. Realizadas as prospecções no local só foram encontrados cacos cerâmicos. O Sítio foi demarcado e feitos 3 (três) cortes que se apre-

sentaram estéreis.

Dimensões - 120 x 65 m

Quantidade de cacos superficiais - 201 (duzentos e hum)

Seixo Utilizado - 01 (hum)

Batedor-moedor - 01 (hum)

12. BA-SF-111 - SÍTIO DE BARRINHA DE URUCÉ

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Fazenda Urucé, Município de Sento Sé.

Sumário - Os cacos superficiais à margem do rio demonstravam a presença humana no local, seja em época remota ou recente. Foi demarcado um Sítio e efetuados 2 (dois) cortes que apresentaram refugos em vários níveis, embora em pouca quantidade.

Dimensões - 55 x 25 m

Quantidade de cacos superficiais - 105 (cento e cinco)

Corte 1 Apresentou refugos nos níveis:

2 - 10 cacos

3 - 2 (dois) cacos e 1 (hum) fragmento de pedra utilizada.

Corte 2 - Apresentou refugos nos níveis:

1 - 18 cacos

2 - Estéril

3 - 21 cacos

4 - 35 (trinta e cinco) cacos e 1 (hum) fragmento de pedra utilizada

5 - 6 (seis) cacos e ossos fragmentados

6 - 9 (nove) cacos.

Os Cortes 1 - nível 3, e 2 - níveis 3,4,5 e 6 apresentaram amostras de carvão.

13. BA-SF-112 - SÍTIO DE CURRALINHO I

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Fazenda Santarém, sub-Fazenda de Curralinho I, Município de Casa Nova.

Sumário - área inacessível por terra. Apenas pode ser alcançado de lancha. Encontraram-se indícios de cacos cerâmicos: como o terreno fosse arenoso e pouco promissor pois os

cacos pareciam recentes, não foram realizadas escavações.

Dimensões do Sítio - 50 x 30 m

Material coletado:

Quantidade de cacos superficiais - 98 (noventa e oito)

Fragmento de pedra trabalhada - 1 (hum)

14. BA-SF-113 - SÍTIO DE PAU FERRO

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Próximo ao Povoado de Santarém, na Fazenda Santarém, Município de Casa Nova.

Sumário - Por indicação dos moradores de Santarém foram visitados morros de areia onde existiam fragmentos cerâmicos e litos trabalhados. Longe de qualquer área habitada e de pedreiras, os litos aí encontrados denotavam, todos, trabalhos de utilização do homem. Eram pilões, batedores e cacos de cerâmica espalhados por extensos areiais.

Dimensões do Sítio - 700 x 500 m

Material coletado:

Cacos de cerâmica superficiais - 275 (duzentos e setenta e cinco)

Pilões de pedras - 3 (três)

Litos Trabalhados - 9 (nove)

Lascas - 4 (quatro)

15. BA-SF-114 - SÍTIO DO BARROÇÃO

Tipo de Sítio - aberto

Localização - no Povoado do Barroção, Fazenda Lagoa, Município de Sento Sé.

Sumário - Os moradores afirmavam que aquele local fora aldeia indígena. Como não houvesse pistas concretas fizeram-se prospecções em alguns locais indicados. Localizaram-se cacos superficiais com características de antigos. Fizeram dois cortes experimentais que nada apresentaram.

Dimensões do Sítio - 56 x 22 m

Quantidade de cacos superficiais - 176 (cento e setenta e seis)

Fragmentos de litos - 2 (dois)

16. BA-SF-115 - SÍTIO DE SOBRADO

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Fazenda Sobrado, a 3 (três) km do Povoado do Marco, Município de Remanso.

Sumário - Um morador da fazenda encontrou um machado grande de hematita em perfeito estado. Às margens do rio, nos lagedos, a mais ou menos 500 m do local do achado, encontram-se 5 (cinco) pilões nas rochas que denotam muito uso. A cerâmica superficial era escassa. Há, no local, uma pequena gruta de 1 metro de profundidade por 80 centímetros de diâmetro mas não apresenta nenhum vestígio.

Dimensões do Sítio - 80 x 30 m

Cacos superficiais - 59 (cinquenta e nove)

17. BA-SF-116 - SÍTIO DE PEDRA BRANCA DO MARCO

Tipo de Sítio - aberto (sobre rochas) - com pictografias

Localização - próximo ao Povoado do Marco, Fazenda Sobrado, Município de Remanso.

Sumário - Realizadas prospecções numa grande rocha isolada que fica a 200 m do Rio São Francisco, foram encontrados desenhos em profusão. Utilizaram a mesma "tinta vermelha" e as pictografias apresentam muitas semelhanças com as do Incaibro (Sítio BA-SF-107). Nas partes mais baixas da rocha existem pilões em boa quantidade. Na pedra mais alta, aproximadamente 6 a 8 m de altitude, há dois painéis, um voltado para o nascente e outro para o poente.

Dimensões dos painéis:

Painel do nascente - 3,0 x 1,5 m

Painel do poente - 2,1 x 1,5 m

18. BA-SF-117 - SÍTIO DE CURRALINHO II

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Fazenda de Fora, Município de Casa Nova.

Sumário - Próximo à Lagoa do Curralinho, alguns cacos superficiais determinaram o Sítio BA-SF-117. Feito um corte experimental o sub-solo mostrou-se estéril em vestígios que demonstram ocupação humana.

Dimensões do Sítio - 100 x 30 m

Quantidade de cacos superficiais - 101 (cento e hum)

Batedor - 1 (hum)

19. BA-SF-118 - SÍTIO DO CHORO

Tipo de Sítio - aberto

Localização - no povoado do Choro, Fazenda de Fora, Município de Casa Nova.

Sumário - Existe apreciável quantidade de litos. Próximo à Serra do Choro foram feitas prospecções e demarcado um Sítio. Foi feito um corte que se apresentou estéril.

Dimensões do Sítio - 200 x 200 m

Quantidade de cacos superficiais - 64 (sessenta e quatro)

Fragmentos de litos trabalhados - 7 (sete)

20. BA-SF-119 - SÍTIO DO CALUMBI

Tipo de Sítio - aberto (sobre rochas baixas) - com petroglifos

Localização - Sub-fazenda Calumbi, Fazenda Bazuá, Município de Sento Sé.

Sumário - Nos lagedos do Calumbi existem petroglifos chamados pelos moradores locais "letreiros de índios", em diversas rochas que circundam a serra. São inscrições com formas antropomórficas circulares e simples traços. Uma apreciável quantidade de litos foi recolhida. Não encon-

trou-se cerâmicas.

Dimensões do Sítio: 800x500m.

Dimensões do painel de petroglifos - 27 x 1 m

Quantidade de litos com vestígios de uso - 17 (dezesete).

21. BA-SF-120 - SÍTIO DE AMÉRICO ALVES

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Povoado de Américo Alves, Fazenda Bazuá, Município de Sento Sé.

Sumário - Nas prospecções pelo Povoado de Américo Alves foram encontrados vários litos. Segundo informações, um morador desenterrou um "aribé" contendo cinzas. No local foi encontrado o aribé superficial (desenterrado tempos antes) e, procedendo à escavações, descobriu-se outro aribé contendo cinzas e fragmentos de ossos, além de algumas peças líticas. Realizaram-se 6 (seis) cortes; no segundo corte, nível 9 (★ 90 cm de profundidade), existia o aribé com cinzas mencionado. O 3º corte, nível 9, continha 2 (dois) litos com forma de machado.

Dimensões do Sítio - 50 x 20 m

Quantidade de cacos superficiais - 184 (cento e oitenta e quatro)

Quantidade de litos superficiais - 15 (quinze)

Corte 2, Nível 9 - 1 (hum) aribé com cinzas

Corte 3, Nível 9 - 2 (dois) litos - machados com indícios de formação de gargalo.

Na 2ª Etapa do PROJETO SOBRADINHO, DE SALVAMENTO AROUEOLÓGICO, foram identificados 13 Sítios.

- 1 (hum) - Sítio de petroglifos e litos

- 1 (hum) - Sítio exclusivamente de pinturas rupestres.

- 3 (três) - Sítios de cacos de cerâmica

- 8 (oito) - Sítios de material lítico e cacos de cerâmica.

4.3. 3ª Etapa dos Trabalhos de Campo do PROJETO SOBRADINHO, DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO

A 3ª Etapa foi realizada durante vinte dias do mês de agosto, e complementada com mais duas viagens à área do Reservatório as quais foram concretizadas no período de 3 a 11 de setembro e 29 de outubro a 3 de novembro. Sediados em Sobradinho, Castela, Remanso e Pilão Arcado, os trabalhos se desenvolveram com a localização de mais 6 (seis) Sítios arqueológicos, sendo dois de pinturas rupestres e 4 (quatro) de cerâmicas.

Constitui a Equipe Técnica responsável pelos trabalhos:

Supervisor - Valentin Calderón de la Vara

Coordenadora - Yara Dulce Bandeira de Ataíde Jácome

Componente - Ivan Dorea Cancio Soares

Equipe Auxiliar

José Pedro Ferreira (motorista e guia)

Jaime Manuel Francisco

Genivaldo Belarmino Feitosa

Percorreu-se toda extensão que vai:

Margem direita - desde o Povoado de Tombador do Meio, Município de Sento Sé, até a Fazenda André, Município de Xique-Xique.

Margem esquerda - desde a Fazenda Remanso, Município de Remanso, até a Fazenda Manga, Município de Pilão Arcado.

Foram descobertos os seguintes Sítios arqueológicos:

22. BA-SF-121 - SÍTIO DA SERRA DO TABOLEIRO ALTO

Tipo de Sítio - aberto, sobre elevações - com pictografias

Localização - A 6 (seis) kms do Povoado de Cajuí, Sub-Fazenda de Taboleiro Alto, Fazenda Poço Verde, Município de Sento Sé.

Sumário - No alto da Serra do Taboleiro Alto, foram localizados em escarpas dois conjuntos de desenhos e alguns isolados. São Pictografias muito sugestivas, onde predomina a cor vermelha, embora umas poucas tragam a cor amarela.

Dimensões dos conjuntos:

1º conjunto - (o mais baixo) - 3,30 x 1,67 m.

2º conjunto - (o mais alto) - 9,20 x 16,40 m.

23. BA-SF-122 - SÍTIO DE SÃO GONÇALO

Tipo de Sítio - aberto (sobre elevações) - com pictografias

Localização - Sub-Fazenda de São Gonçalo, Município de Juazeiro.

Sumário - É um dos Sítios mais conhecidos pela população regional e está numa área um pouco fora da Cota 400. Localiza-se, entretanto, próximo à borda do Lago e deve constituir mais um acampamento da mesma tradição cultural devido à proximidade. Em local de fácil acesso, encontram-se pictografias em bom estado de conservação com características pré-históricas. Mais adiante, num ponto mais elevado da Serra, há mais 2 (dois) painéis de admirável beleza, como demonstram as fotos. Há uma pequena gruta com desenhos no teto e nas laterais.

Dimensões dos conjuntos:

1º conjunto - (mais baixo) - 3,50 x 3,50 m

2º conjunto - (médio) - 2,76 x 4,97 m

3º conjunto - (mais alto) - 4,00 x 5,60 m

Gruta - 1,30 x 0,70 m

24. BA-SF-123 - SÍTIO DO CAROÁ

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Fazenda Caroá, antiga sede da Fazenda, Município de Pilão Arcado.

Sumário - Próximo à casa do Coronel Chico Leoba fica um Sítio, onde foram coletados cacos superficiais. Foi realizada 1 (uma) escavação, tendo sido localizados cacos em alguns níveis.

Material coletado

Quantidade de cacos superficiais - 209 (duzentos e nove)

Corte 1

Níveis com vestígios: 1 - 78 cacos

2 - 6 cacos e carvão

5 - 52 cacos e 14 fragmentos de ossos

8 - 12 cacos

25. BA-SF-124 - SÍTIO DE TAQUARI DE CIMA

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Próximo ao Povoado de Taquari de Cima, no Sopé dos morros de areia, Fazenda Taquari, Município de Pilão Arcado.

Sumário - À margem da estrada que vai dar nos morros existe apreciável quantidade de cacos cerâmicos que propiciaram o sítio BA-SF-124. A região é pouco habitada, de difícil acesso, e tem todas as características de um sítio puro, isto é, sem mistura com cacos recentes.

Quantidade de cacos superficiais - 108 (cento e oito)

26. BA-SF-125 - SÍTIO DO MORRO DA CÂNDIDA

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Há mais ou menos 500 (quinhentos) metros do povoado de Queimadas, Fazenda Queimadas, Município de Pilão Arcado.

Sumário - No Povoado de Queimadas, local inacessível por terra, entrando para a Caatinga, grandes montes de areia chamam a atenção. Falam os moradores que há muito tempo ali foi aldeia indígena. Em um sítio de 1.000 m² foram encontrados alguns cacos cerâmicos, no chamado Morro da Cândia. Não foi possível realizar cortes devi-

do à areia solta.

Dimensões do Sítio - 20 x 50 m

Quantidade de cacos superficiais - 50 (cinquenta)

27. BA-SF-126 - SÍTIO DO MORRO DA ALDEIA

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Há mais ou menos 500 (quinhentos) metros do Povoado de Saldanha, Fazenda Manga, Município de Pilão Arcado.

Sumário - Neste local, somente visitado através do rio e pouco povoado, através de indicações dos moradores de Pilão Arcado, localizou-se um Sítio.

A vila fica a 6 (seis) kms das margens do São Francisco e o morro a mais uns 500 (quinhentos) metros para a caatinga, por detrás de uma grande lagoa. Há extensos morros de areia e um deles é significativamente chamado de Morro da Aldeia. Ai foi demarcado um Sítio e recolhido grande número de cacos. Há também litos que demonstram ser trabalhados pelo homem.

Quantidade de cacos cerâmicos superficiais - 855 (oitocentos e cinquenta e cinco)

Fragmento de moedor - 1 (hum)

Lascas - 3 (três)

28. BA-SF-127 - SÍTIO DE CURRAIS DE PEDRAS

Tipo de Sítio - aberto

Localização - Fazenda Lagoas Novas, Município de Casa Nova.

Sumário - No cimo da Serra de Lagoas Novas encontram-se vários muros de pedras, formando com as elevações rochosas um grande recinto, chamado pelos nativos da região de "currais de pedras". Logo depois, em rochas próximas, encontram-se traços e sinais com características de desenhos indígenas. As dimensões do Sítio são aproximadamente 700m x 500m. Os muros possuem a altura de 1,20 nos locais onde estão em bom estado e a espessura é de 0,95 cm.

29. BA-SF-128- SÍTIO DO BREJO DE DENTRO

Tipo de Sítio - aberto (sobre rochas) - com pictografias

Localização - Serra do Brejo, a 300 m do Povoado de Brejo de Dentro, Município de Sento Sé.

Sumário - Em dois paredões que caminham paralelos existem 5 painéis com pinturas. Todas de características simples, muitos traços, algumas formas de animais e figuras humanas. Ficam próximas ao solo, aproximadamente a 1m e 1,5m, e compreende uma extensa área. Foi o mais extenso sítio de pinturas rupestres encontrado.

Dimensões dos painéis:

- 1º Painel - 1,50 m x 1,0 m
- 2º Painel - 7,36 m x 3,1 m
- 3º Painel - 4,50 m x 1,20 m
- 4º Painel - 1,80 m x 1,00 m
- 5º Painel - 10,0 m x 2,0 m

Na 3ª Etapa dos trabalhos do **PROJETO SOBRADINHO, DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO**, foram identificados 8 (oito) sítios:

- 4 (quatro) - Sítio de cacos de cerâmica.
- 3 (três) - Sítios exclusivamente de pinturas rupestres.
- 1 (hum) - Sítio com características de "curral de pedra".

5. CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL ENCONTRADO

Apresentamos a seguir uma idéia sucinta do material coletado durante as atividades de campo do **PROJETO SOBRADINHO, DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO**.

Foi localizada e retirada, aproximadamente uma tonelada de material, que está sendo submetida a estudos de laboratório.

Esse material nos permite assegurar que a área foi habitada por populações primitivas, cuja vida se desenvolveu na região da atual Barragem de Sobradinho, segundo demonstra a presença de antigos acampamentos.

Parece certo, devido à quantidade de litos encontrados, visivelmente superior à quantidade de cacos, que se tratava de populações pouco habituadas ao uso da cerâmica.

Os batedores, moedores e mãos-de-pilão são muito frequentes, o que vem provar mais uma vez, ser esta região parte integrante da "área da cultura do milho". Este cereal, como base alimentar, era pilado, moído ou triturado e utilizado de diversas maneiras na alimentação. Os 26 pilões de pedra que foram coletados e os inúmeros encontrados e fotografados em rochas fixas, são testemunhas da sua difundida utilização na área. Em determinados locais onde não existem pilões, ou melhor, rochas, eles parecem ter sido trazidos de longe.

Podemos mesmo adiantar que dentre os machados líticos, há dois exemplares semelhantes a um outro encontrado na região san-franciscana por pesquisas realizadas antes e que permitiram ser datado em 2.800 a.C. (Ver foto nº 40 - machado de gargalo incompleto).

Tratando-se de uma pesquisa de salvamento, procuramos conseguir a maior quantidade possível de objetos arqueológicos da área a ser submersa. Muitos litos e alguns cachimbos de barro foram recolhidos dos moradores e, outros, foram encontrados pela Equipe Técnica nas Serras e margens do Rio São Francisco. Todos estes artefatos, devido a falta de outros elementos concretos que possibilitassem sua atribuição a um sítio determinado, foram classificados como "litos de procedência desconhecida".

Resta lembrar que os objetos encontrados com os moradores foram submetidos a uma triagem e seus portadores exaustivamente interrogados sobre a sua origem e circunstâncias dos achados, utilização atual, etc. Os litos, normalmente denominados de "pedras de corisco", são guardados cuidadosamente e considerados como "protetores" contra os perigos de raios e trovoadas. Foram difíceis suas aquisições visto que seus proprietários os consideravam objetos religiosos. Muitos não transigiam em desfazer-se dos seus objetos "milagrosos"; só uma entrevista demorada e conscientizadora possibilitou a aquisição de alguns exemplares.

Todos os litos encontrados estão bem conservados, devido aos cuidados e misticismos que os rodeiam; só alguns pilões e batedores, inclusive as respectivas mãos de pilão, é que são utilizadas nas suas primitivas funções. Afirmam porém, seus proprietários, que eles foram encontrados com a mesma forma e estado em que se apresentam agora. Os seixos utilizados que estão arrolados entre os utensílios, provavelmente do homem pré-histórico, foram recolhidos em regiões desertas, principalmente serras, longe de qualquer habitação e, normalmente, próximo a sítios identificados.

Quatro cachimbos decorados, um antropomórfico e alguns fragmentos de outros, foram encontrados por moradores nas serras próximas. Provavelmente, segundo opinião do Professor Valentin Calderón de la Vara, trata-se de objetos da época colonial, de influência africana. Os cachimbos indígenas, pré-históricos, são maiores e sem decoração. Comprovadamente, não são de confecção recente, pois sua execução denota uma técnica aperfeiçoada, embora desconhecida atualmente na região.

As pinturas rupestres, tanto as pictografias como os petroglifos, existentes na área, demonstram as tendências artísticas e as formas de expressão, peculiares às populações pré e proto históricas da região em termos de formas e cores.

Com relação às cerâmicas encontradas, todos os sítios já estudados tem demonstrado uma supremacia absoluta de areia fina, na composição da massa, vindo a seguir areia grossa, cacos triturados e mica. Os sítios que se localizam sobre os morros de areia apresentam, normalmente, cacos de cerâmica bastante significativos em seu tempêro, notando-se, muitas vezes, a presença de mica, apesar da permanente supremacia da areia fina.

As bordas e os cacos decorados, já selecionados, ainda não foram estudados, assim como o carvão recolhido nos sítios em questão.

As observações já realizadas no laboratório sobre o material coletado autorizam a admitir a possibilidade de se determinar novas fases arqueológicas, mesmo que as anteriormente identificadas também estejam presentes no panorama arqueológico da região. Essas novas fases podem trazer preciosos esclarecimentos, com grande benefício da Arqueologia brasileira, bem como contribuirão decisivamente para o conhecimento aprofundado da ocupação local, cujos vestígios desaparecerão com as águas da Barragem de Sobradinho.

A grande colaboração do **PROJETO SOBRADINHO, DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO** está exatamente no fato de ser, a citada área, praticamente desconhecida das pesquisas de localização das antigas populações. E, com as investigações presentemente realizadas, vem a lume todo um passado que se manteve coberto pelo tempo e que, não fosse levado a efeito o **P.S., S.A.**, provavelmente jamais seria conhecido, após a inundaçãõ da imensa região.

6.1. Machados

MATERIAL LÍTICO RECOLHIDO PELO PROJETO SOBRADINHO,
DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO

LOCAL	QUANTIDADE	CONDIÇÕES ATUAIS	TAMANHO
Fazenda Sobrado (Remanso)	1 (hum)	Inteiro	Grande
Povoado de Retiro de Cima	1 (hum)	Fragmentado	Grande
Povoado de Retiro de Cima	1 (hum)	Fragmentado	Médio
Tapera	1 (hum)	Fragmentado	Grande
Taquari de Cima	1 (hum)	Fragmentado (Bastante erodido pela provável ação das águas do rio)	Médio
Pau-a-Pique	1 (hum)	As águas corroeram todo o ferro do objeto, deixando à mostra somente a parte silicosa)	Grande
Fazenda Maria Preta	1 (hum)	Um pouco erodido e fragmentado na parte superior	Médio
Fazenda Velha (Fazenda Riacho)	1 (hum)	Inteiro mas muito erodido	Médio
Porto Franco (Fazenda Pedras)	1 (hum)	Fragmentado em algumas partes	Médio
Riacho Fundo	1 (hum)	Fragmentado na parte do fio	Médio
Fazenda Santa Rita (Distrito de Cajui)	1 (hum)	(Erodido talvez pelas águas do rio)	Pequeno
Pau-a-Pique (Povoado)	1 (hum)	Inteiro	Pequeno
Pau-a-Pique	1 (hum)	Inteiro mas um pouco erodido	Pequeno
Fazenda Pedrinhas (Fazenda Jatobá)	1 (hum)	Fragmento na parte do fio	Médio
(Fazenda Santana - Juazeiro)	1 (hum)	Quebrado ao meio	Médio

Total = 15 machados

6.1.1. Machados com Gargalo

Total = 2 (dois)

LOCAL	QUANTIDADE	CONDIÇÕES ATUAIS	TAMANHO
Bebedouro (Sento Sé)	1 (hum)	Inteiro	Grande
Tombador	1 (hum)	Inteiro	Pequeno

6.1.2. Machado semi-Lunar

Total = 1 (hum)

LOCAL	QUANTIDADE	CONDIÇÕES ATUAIS	TAMANHO
Fazenda São José (doado pelo proprietário da Fazenda Toca-Toca)	1 (hum)	Inteiro	Médio

6.2. Batedores

Total = 13

LOCAL	QUANTIDADE	CONDIÇÕES ATUAIS	TAMANHO
Povoado Barra da Cruz	1 (hum)	Inteiro mas um pouco erodido	Pequeno
Taquari de Baixo	1 (hum)	Fragmentado em uma das extremidades	Médio
Barreiro da Ema (Fazenda Cabeça do Homem)	1 (hum)	Fragmento de um baterdor	Médio
Povoado Retiro de Cima	1 (hum)	Inteiro	Pequeno
Malhadinha	1 (hum)	Inteiro	Pequeno
Fazenda Caroa (Sede)	1 (hum)	Fragmento de um baterdor	Médio
Riacho Fundo	1 (hum)	Fragmento de uma das extremidades	Médio
Povoado de Canudos (Fazenda Boqueirãozinho)	1 (hum)	Inteiro	Médio
Queimadas	1 (hum)	Inteiro	Pequeno
Tapera	1 (hum)	Inteiro	Pequeno
Fazenda Caraiabas	1 (hum)	Inteiro	Pequeno
Fazenda Sobrado (Sede)	1 (hum)	Inteiro	Pequeno
Pau-a-Pique	1 (hum)	Fragmentado	Pequeno

6.3. Moedores

Total = 7 (sete)

LOCAL	QUANTIDADE	CONDIÇÕES ATUAIS	TAMANHO
Povoado Retiro de Cima	1 (hum)	Fragmentado em uma extremidade	Médio
Riacho Fundo	1 (hum)	Fragmentado em uma extremidade	Médio
Fazenda Passagem (Sede)	1 (hum)	Fragmentado em todas as faces	Médio
Curralinho (entre Retiro de Baixo e de Cima)	1 (hum)	Fragmentado em uma extremidade	Grande
Curralinho (entre Retiro de Baixo e de Cima)	1 (hum)	Fragmento de uma extremidade	Médio
Gado Bravo	1 (hum)	Inteiro	Pequeno
Cajuí	1 (hum)	Inteiro	Médio

6.4. Mãos de Pilão

Total = 3 (três)

LOCAL	QUANTIDADE	CONDIÇÕES ATUAIS	TAMANHO
Sítio Simão (Fazenda Praia)	1 (hum)	Fragmentado em uma extremidade	Grande
Bossoroca Município Sento Sé	1 (hum)	Inteiro	Médio
Riacho dos Paes	1 (hum)	Inteiro com alguns cortes laterais	Médio

6.5. Cachimbos

Total = 5 (cinco)

LOCAL	DESCRIÇÃO	CONDIÇÕES ATUAIS
Pilão Arcado	Decorado com motivos circulares e esféricos em alto relevo.	Inteiro
Pilão Arcado	Decorado com incisões.	Com gargalo partido
Pilão Arcado	Decoração simples com pontos em baixo relevo.	Inteiro
Pilão Arcado	Decorado com formas antropomórficas.	Só o gargalo (completo)
Taquari de Cima	Decorado com ornatos de flores e faixas.	Fragmento de bojo

6.6. Pilões de Pedras

Total = 26 (vinte e seis)

LOCAL	SITUAÇÃO ATUAL	TAMANHO
Fazenda Pimenta	conservado	médio
Povoado de Bossoroca	conservado	médio
Fazenda Crinquirim	conservado	grande
Povoado Marco	conservado	médio
Povoado Marco	conservado	médio
Arraial de Flores	quebrado	médio
Povoado Barra da Cruz	conservado	médio
Povoado Areia Branca	quebrado	médio
Tombador	conservado	médio
Povoado de Estreito	conservado	médio
Tombador	conservado	médio
Povoado de Aldeia	conservado	médio
Povoado de Retiro	conservado	médio
Povoado de Retiro de Cima	conservado	médio
Povoado de Cajú	conservado	grande
Povoado de Cajú	conservado	grande
Povoado de Cajú	conservado	grande
Povoado Santa Rita	conservado	médio
Povoado de Riacho de Fora	conservado	médio
Povoado de Bento Pires	conservado	médio
Povoado de Bento Pires	conservado	médio
Povoado de Umbuzeiro	conservado	pequeno
Fazenda Serra Grande	conservado	médio
Boqueirãozinho	quebrado	médio
Boqueirãozinho	quebrado	grande
Juacema	conservado	grande

DOCUMENTAÇÃO
FOTOGRAFICA

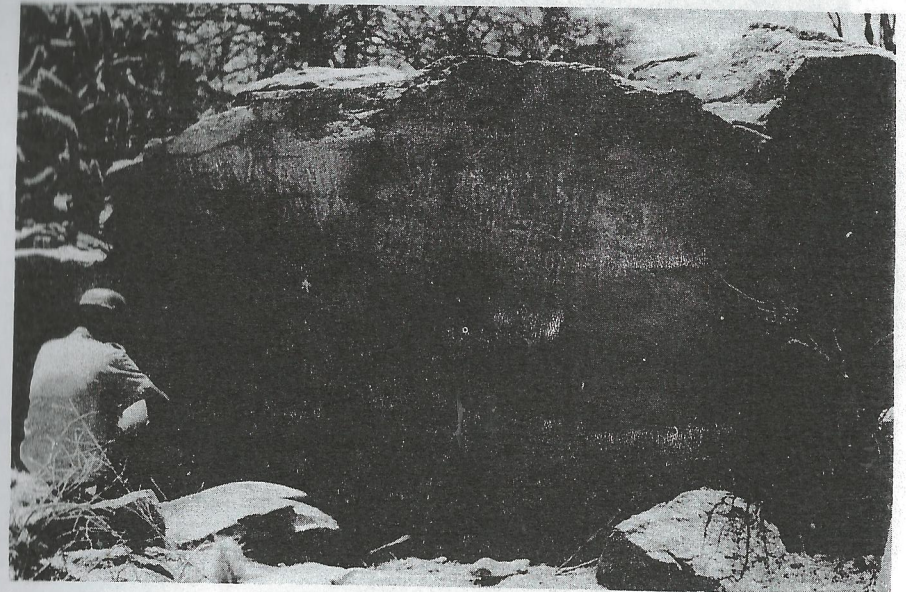


Fig. 1. BA-SF 105 - Sítio da Pimenta
Visão geral da rocha, destacando-se os petroglifos.



Fig. 2. BA-SF 105 - Sítio da Pimenta
Detalhes das inscrições mostrando formas antropomórficas.



Fig. 3. BA-SF 105 - Sítio da Pimenta
Detalhes das inscrições mostrando formas antropomórficas.

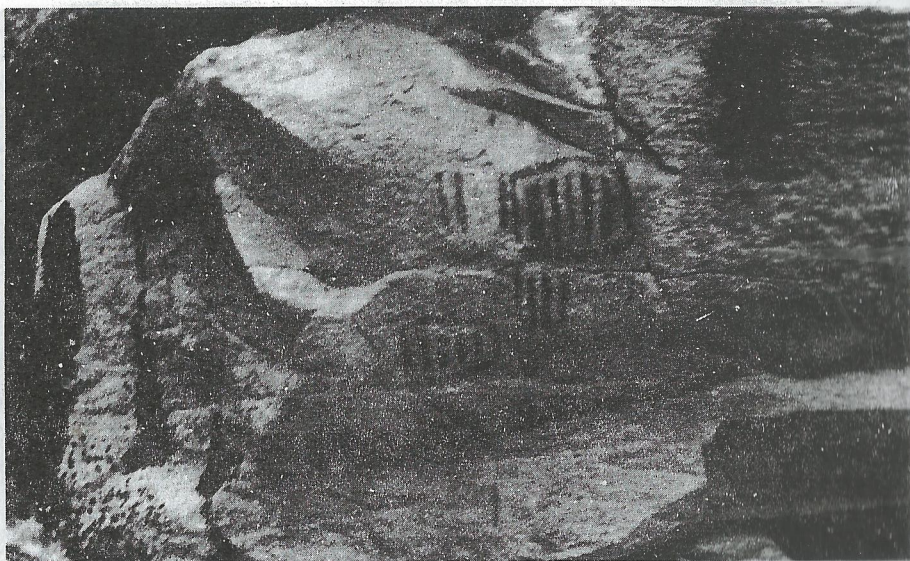


Fig. 4. BA-SF 106 - Sítio de Lagoas Novas
Pictografias em vermelho.

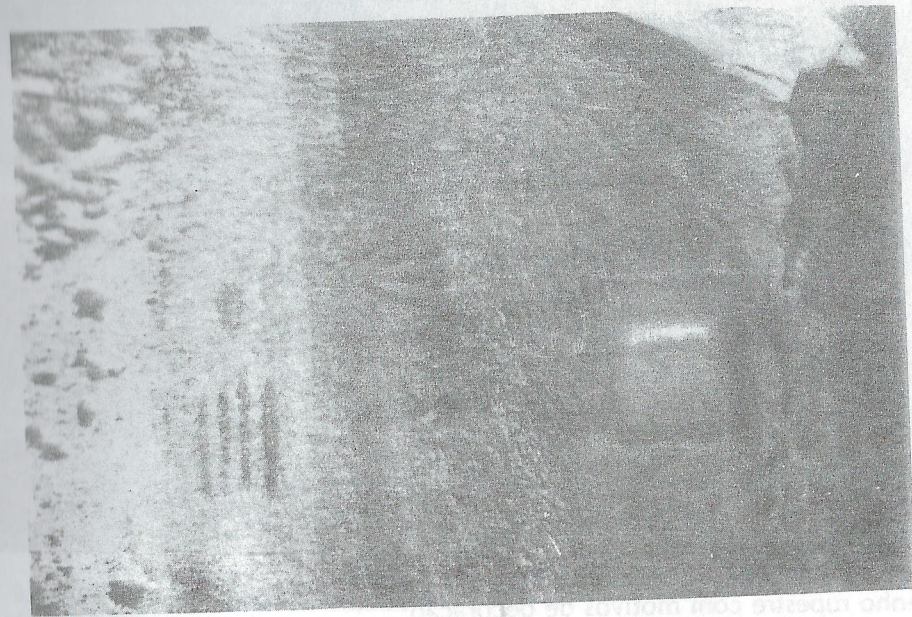


Fig. 5. BA-SF 106 - Sítio de Lagoas Novas
Pictografias em vermelho.

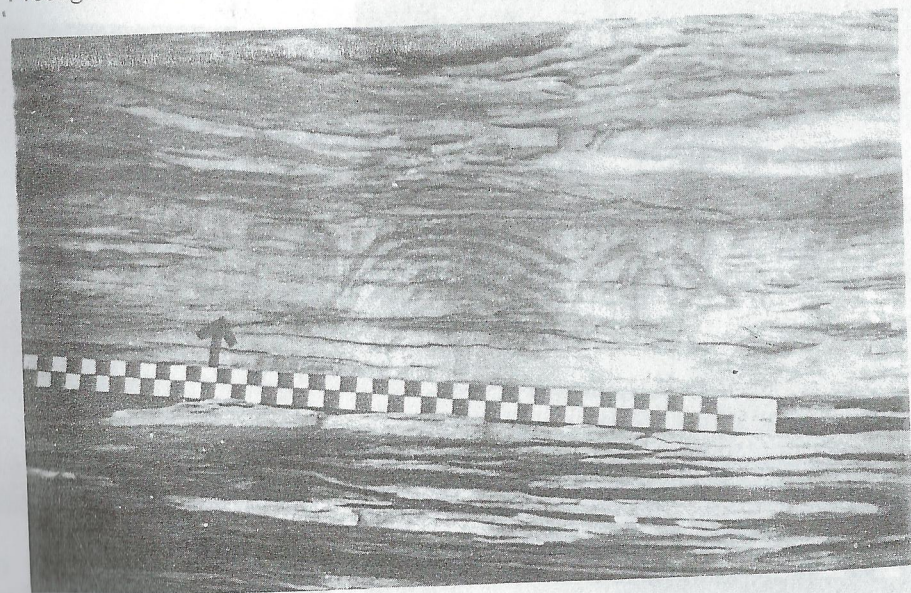


Fig. 6. BA-SF 107 - Sítio do Incaibro
Desenhos rupestres com motivos de decoração e formas zoomórficas.

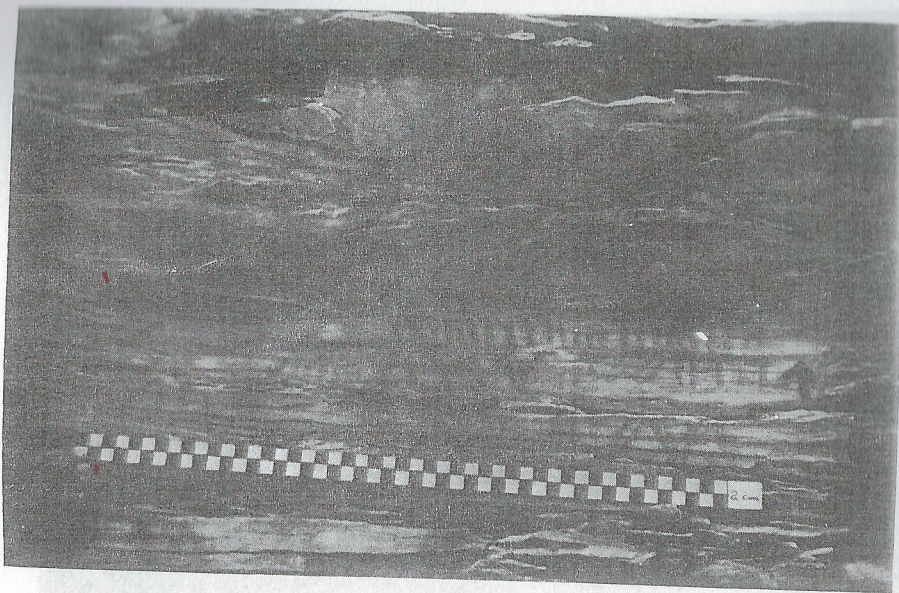


Fig. 7. BA-SF - Sítio do Incaibro
Desenho rupestre com motivos de decoração.

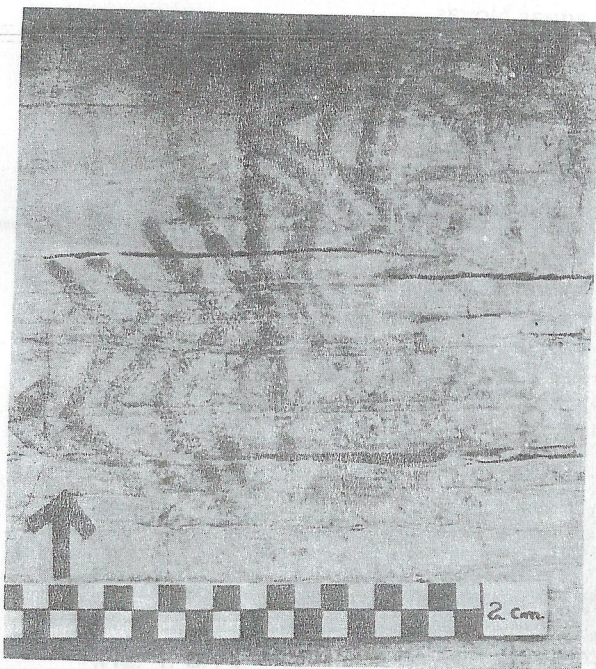


Fig. 8. BA-SF 107
Sítio do Incaibro

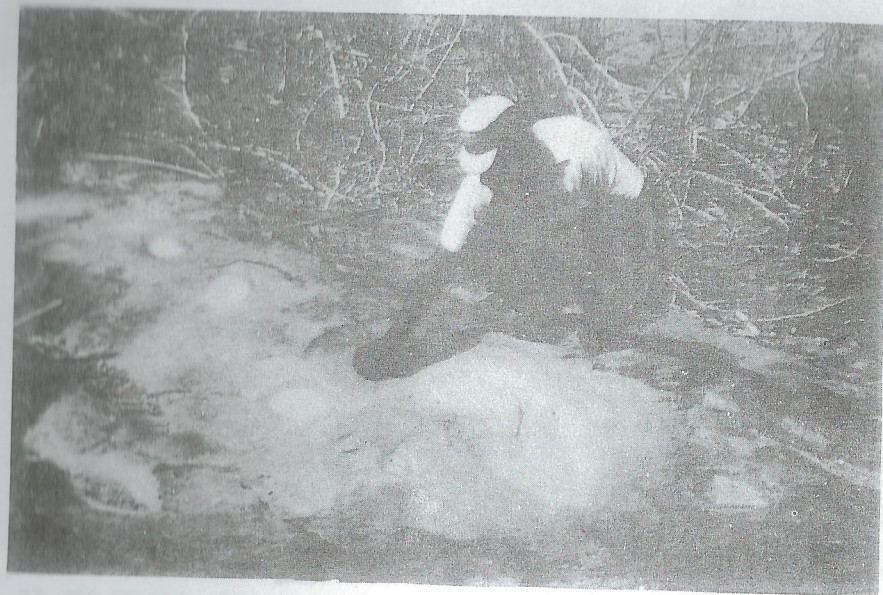


Fig. 9. BA-SF 109 - Sítio do Crinquirim
Pilões de pedras nas rochas.



Fig. 10. BA-SF 111 - Sítio de Barrinha do Urucé
Escavação do Corte 01.



Fig. 11. BA-SF 113 - Sítio de Pau Ferro
Pilão de pedra encontrado na área pesquisada.



Fig. 12. BA-SF 116
Sítio de Pedra Branca
do Marco
Pinturas rupestres.



Fig. 13. BA-SF 116 - Sítio de Pedra Branca do Marco
Pilões nas rochas.

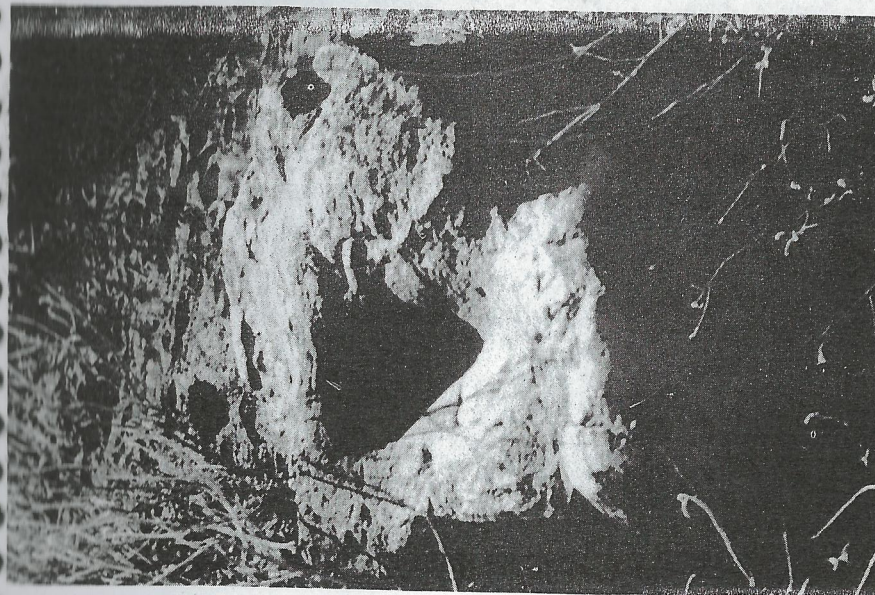


Fig. 14. BA-SF 118 - Sítio do Choro
Pilão de pedra encontrado na área pesquisada.



Fig. 15. BA-SF 119 - Sítio do Calumbi
Visão geral do sítio, destacando-se alguns petroglifos.



Fig. 16. BA-SF 119 - Sítio do Calumbi
Detalhes dos petroglifos.



Fig. 17. BA-SF 119 - Sítio do Calumbi
Detalhes dos petroglifos em formas variadas.



Fig. 18. BA-SF 120 - Sítio de Américo Alves
Um aribé sendo desenterrado durante as escavações.

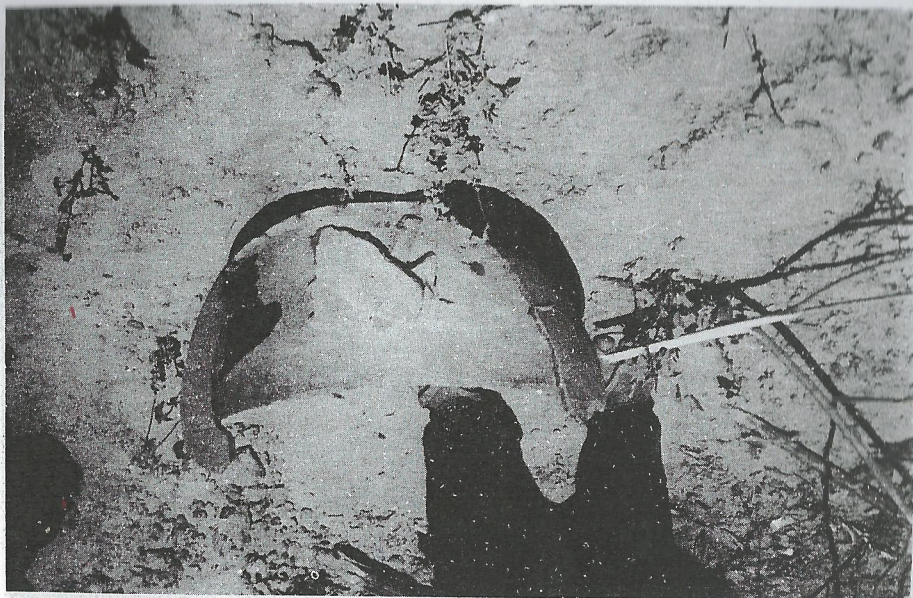


Fig. 19. BA-SF 120 - Sítio de Américo Alves
Aribé desenterrado durante as escavações.

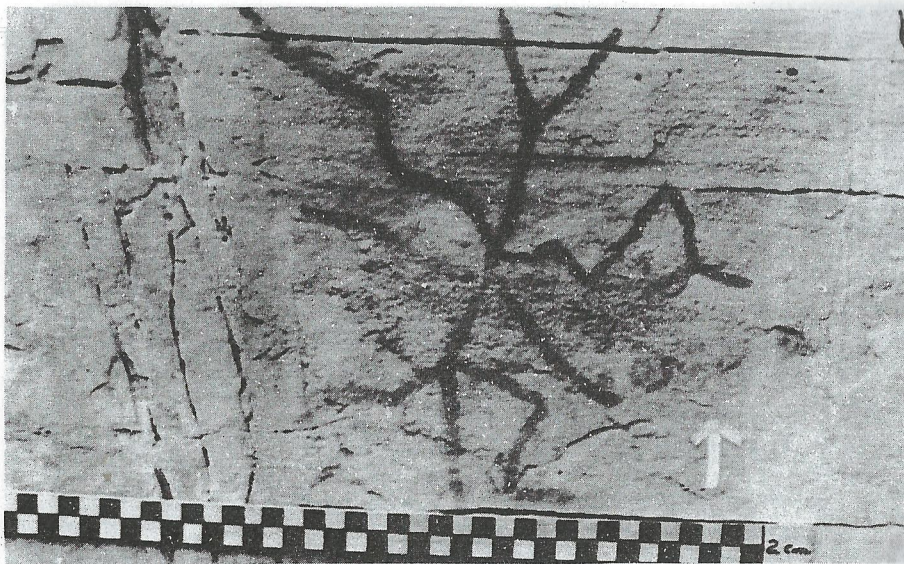


Fig. 20. BA-SF 121 - Sítio do Taboleiro Alto
Desenho rupestre.

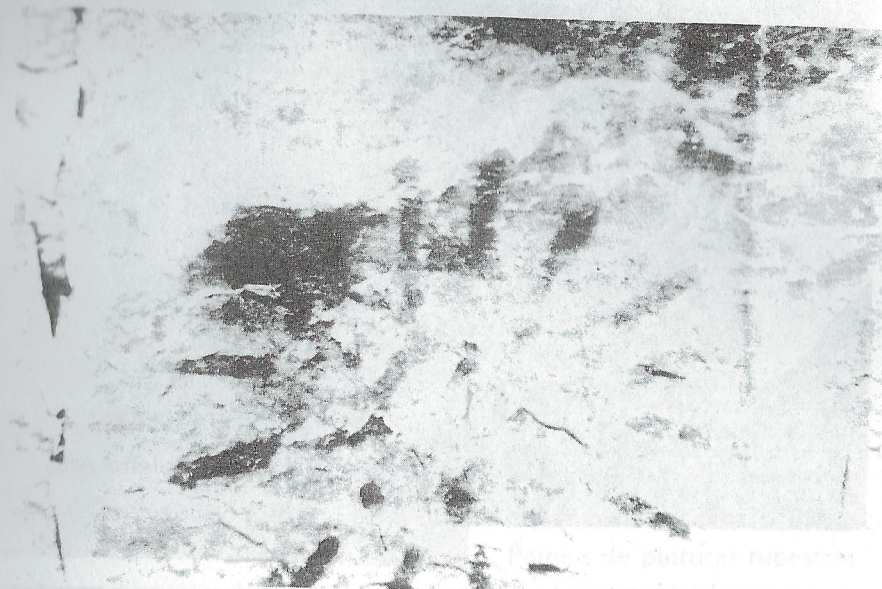


Fig. 21. BA-SF 121 - Sítio do Taboleiro Alto
Desenho rupestre.

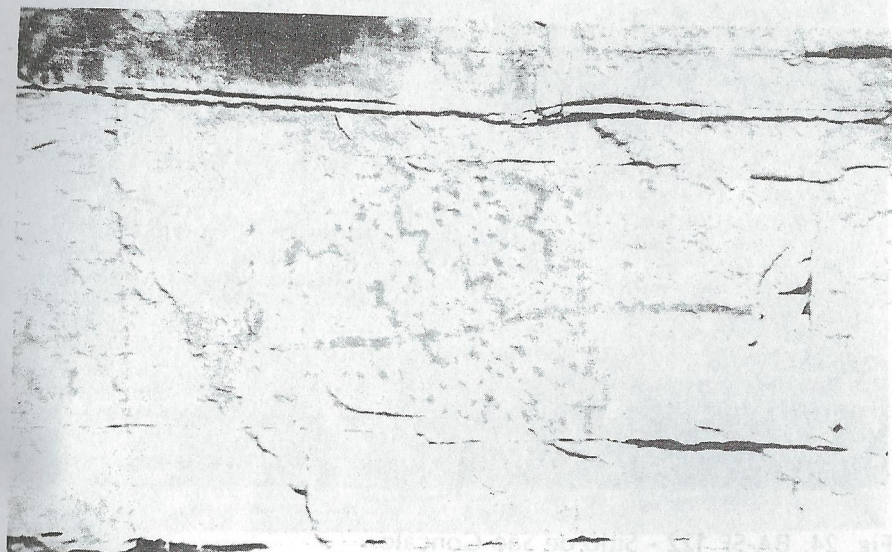


Fig. 22. BA-SF 121 - Sítio do Taboleiro Alto
Desenho rupestre.

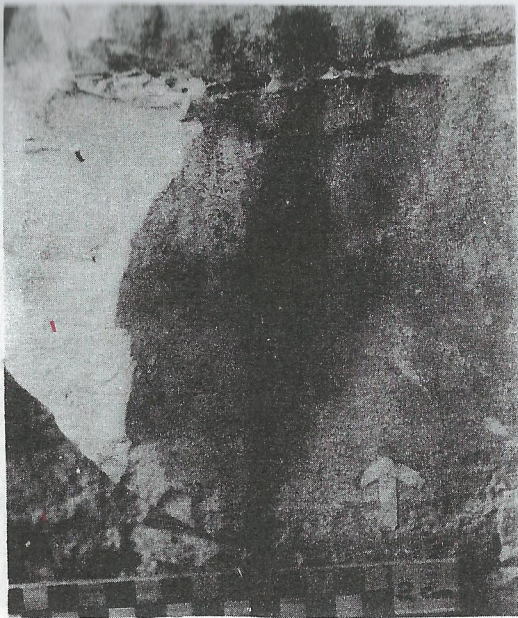


Fig. 23. BA-SF 121
Sítio do Taboleiro Alto
Desenho rupestre.

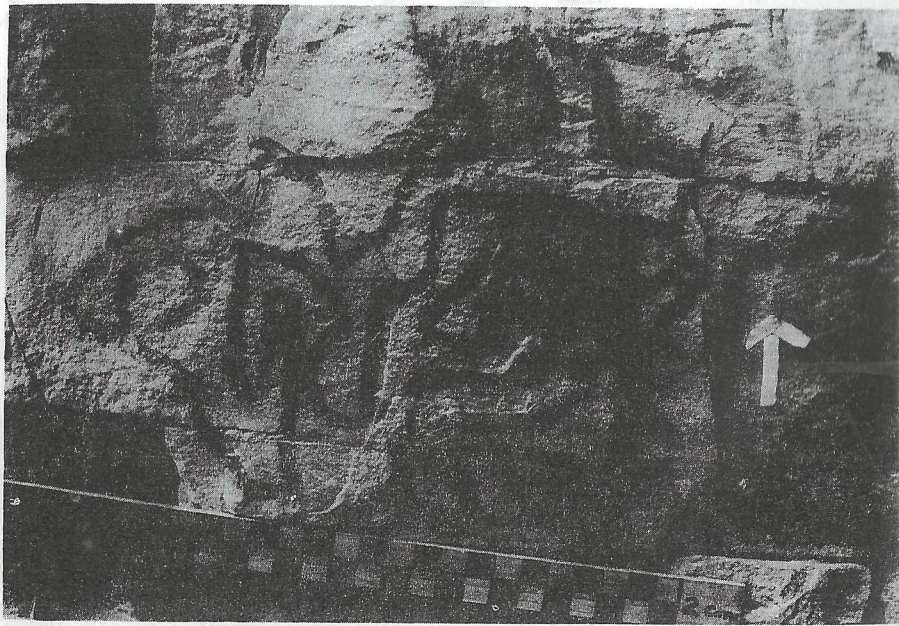


Fig. 24. BA-SF 122 - Sítio de São Gonçalo
Painéis de pinturas rupestres.



Fig. 25. BA-SF 122
Sítio de São Gonçalo

Painéis de pinturas rupestres.



Fig. 26. BA-SF 122 - Sítio de São Gonçalo
Desenhos rupestres representando formas zoomórficas.



Fig. 27. BA-SF 122 - Sítio de São Gonçalo
Pintura rupestre de formato zoomórfico.



Fig. 28. BA-SF 122
Sítio de São Gonçalo

Desenho rupestre.



Fig. 29. BA-SF 122 - Sítio do Taboleiro Alto
Desenho rupestre.



Fig. 30. BA-SF 122 -
Sítio de São Gonçalo
Pictografia.



Fig. 31. BA-SF 122
Sítio de São Gonçalo
Pictografia.



Fig. 32. BA-SF 123 - Sítio de Carová
Escavação de um corte com coleta de cacos dos níveis.

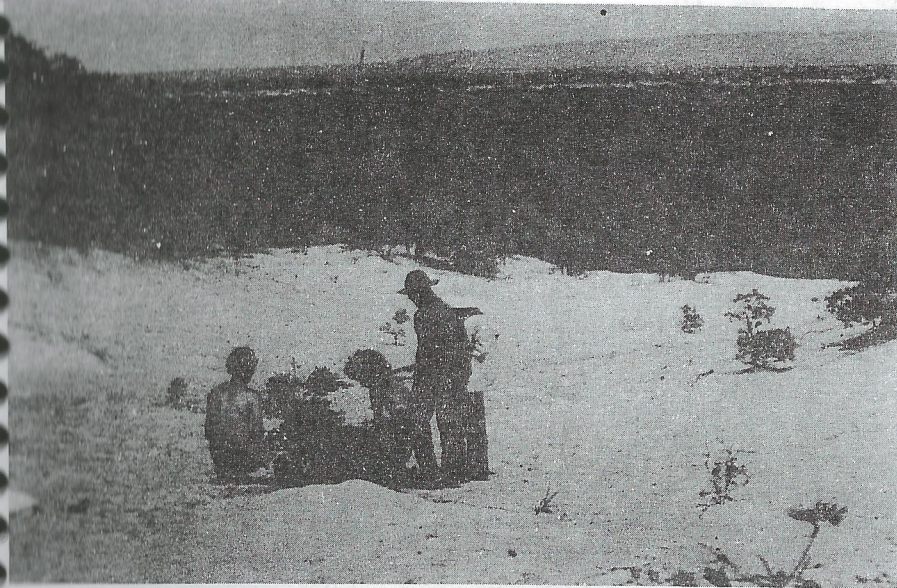


Fig. 33. BA-SF 126 - Sítio do Morro da Aldeia
Vista Geral da elevação onde se localiza o sítio.



Fig. 34. BA-SF 127 - Sítio de Currais de Pedras
Cercados de pedras na Serra de Lagoas Novas.

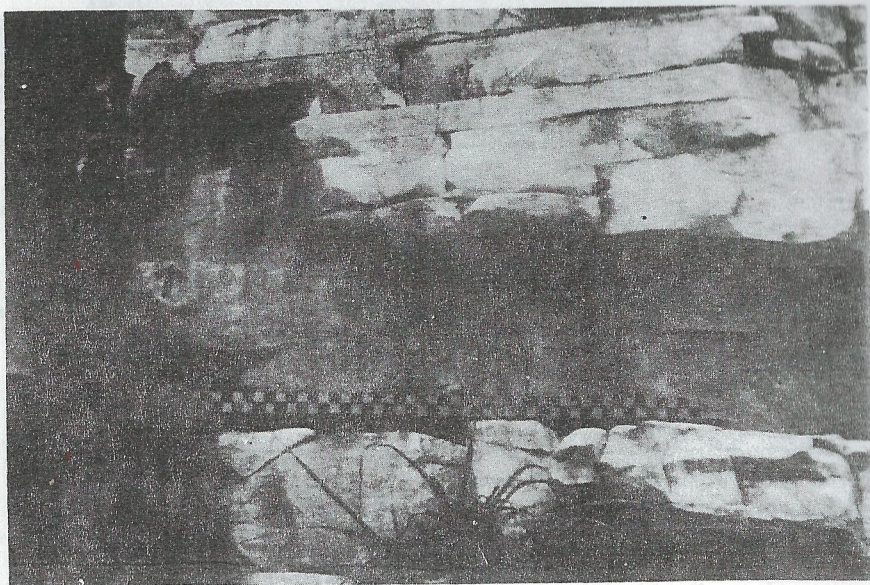


Fig. 35. BA-SF 128 - Sítio de Brejo de Dentro
Amostra de pictografias.

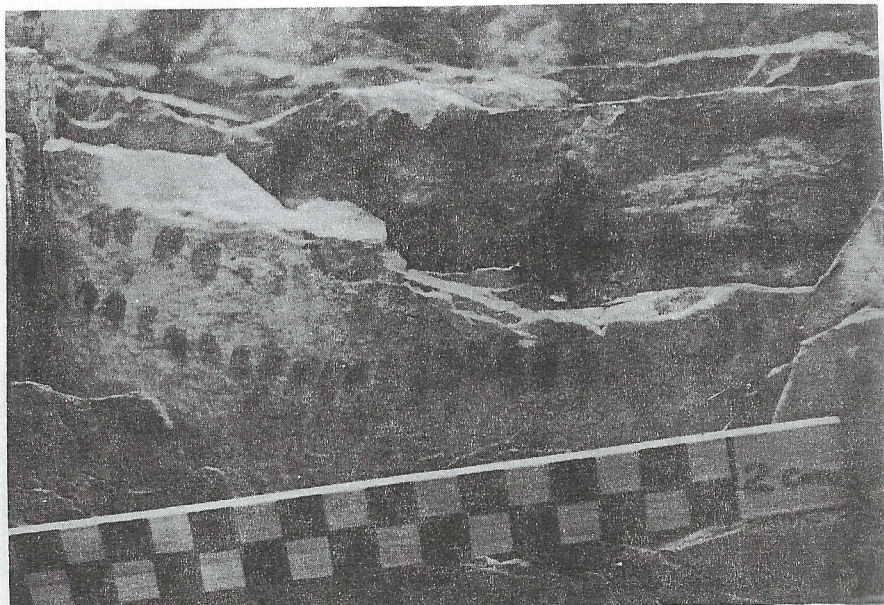


Fig. 36. BA-SF 128 - Sítio de Brejo de Dentro
Amostra de pictografias.



Fig. 37. BA-SF 128 - Sítio de Brejo de Dentro
Pictografias.

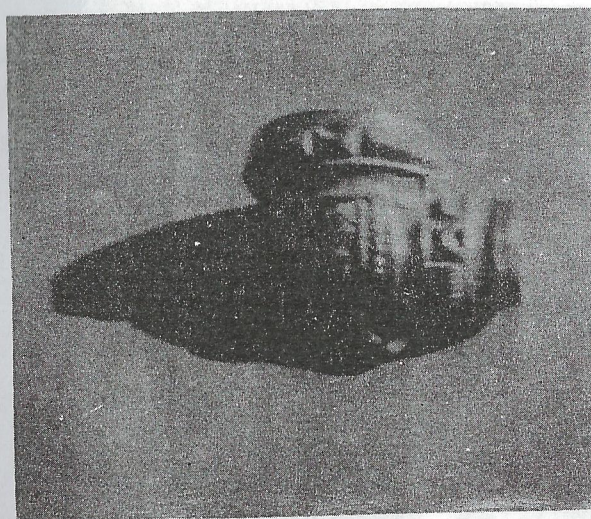


Fig. 38. Cachimbo de barro encontrado no Município de Pilão Arcado
(sede).



Fig. 39. Cachimbo de barro encontrado no Povoado de Saldanha, Município de Pilão Arcado.

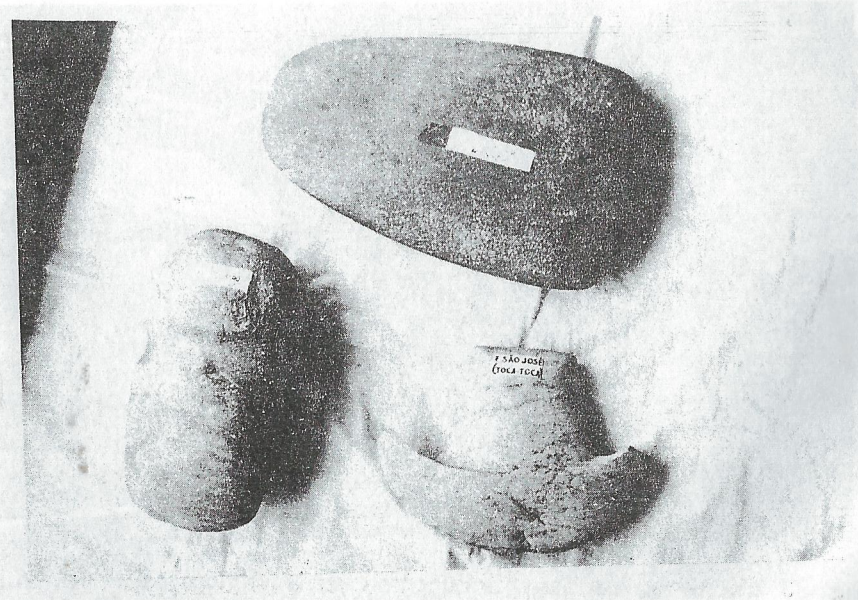


Fig. 40. Machados de pedra encontrados nos Municípios de Sento Sé Remanso.

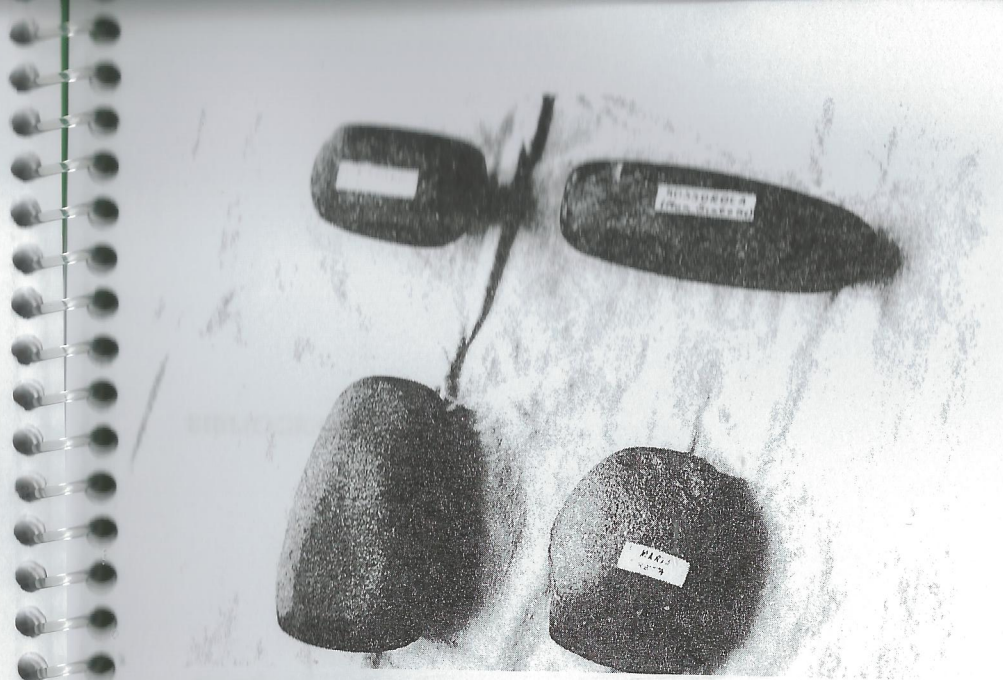


Fig. 41. Machados e moedores de pedra procedentes dos Municípios de Sento Sé, Casa Nova e Pilão Arcado.



Fig. 42. Amostra de pilões de pedra recolhidos na área do Reservatório de Abradinho.

BIBLIOGRAFIA

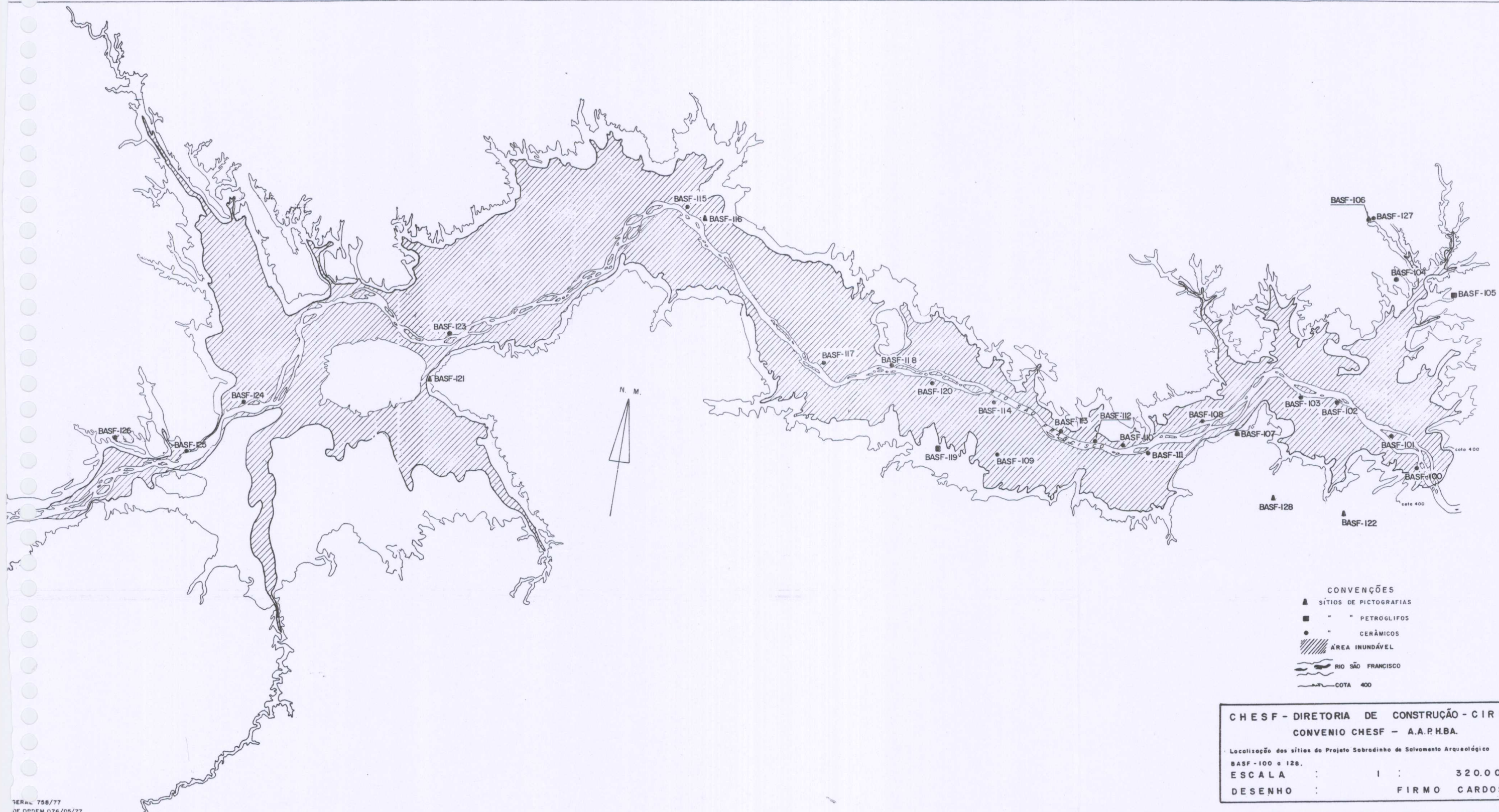
Goodland, Robert - Projeto Sobradinho Reconhecimento do Impacto Ambiental.
Tradução da Diretoria de Sobradinho
CHESF
Janeiro, 1974

Plano Integrado de Relocações dos Municípios Atingidos pelo Reservatório de Sobradinho.
Hidroservice
São Paulo, 1973

Reservatório de Sobradinho - Projeto Alternativas de Produção
Estudo Pedológico da Borda do Lago - Capacidade de Uso Agrícola dos Solos
Convênio CHESF/ANCARBA

Meggers, Beth - Evans, Clifford - Como Interpretar a Linguagem da Cerâmica.
Tradução de Alroino Eble
Smithsonian Institution
Washington, D.C., 1975

Meggers, Beth - Evans, Clifford - Guia para Prospecção Arqueológica no Brasil.
Conselho Nacional de Pesquisas
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Museu Paraense Emílio Goeldi
Belém, Pará, 1965.



- CONVENÇÕES**
- ▲ SÍTIOS DE PICTOGRAFIAS
 - " " PETRÓGLIFOS
 - " " CERÂMICOS
 - ▨ ÁREA INUNDÁVEL
 - RIO SÃO FRANCISCO
 - COTA 400

CHESF - DIRETORIA DE CONSTRUÇÃO - CIRES
CONVENIO CHESF - A.A.P.H.B.A.

Localização dos sítios do Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico
 BASF - 100 e 128.

ESCALA : 1 : 320.000

DESENHO : FIRMO CARDOSO